

RELATÓRIO DE PROGRESSO ANUAL

2024

I. Apresentação da instituição e da sua situação face à garantia da qualidade

1.1 Indicar o nome da entidade formadora.

(designação da Escola, Centro de Formação ou outro tipo de entidade, conforme legalmente instituído)

Escola Profissional de Campanhã

1.2 Indicar a morada e contactos da entidade formadora.

(morada, contacto telefónico e endereço eletrónico; circunscrever a informação à sede, no caso de haver outras unidades orgânicas)

Rua Pinheiro de Campanhã, 500
4300-415 Porto
Telefone: 22 519 41 50
e-mail: secretaria@epcjc.net

1.3.1 Indicar o nome da entidade proprietária e respetivo representante.

(a preencher, se aplicável)

Cooperativa de Ensino, Escola Profissional do Centro Juvenil de Campanhã, Crl.

Representante: **Fausto Ferreira**

1.4 Apresentar, de forma sucinta, a missão, a visão e os objetivos estratégicos da instituição para a educação e formação profissional (EFP) dos jovens, no contexto

da sua intervenção.

Visão

A visão preconizada no Projeto Educativo da EPC é assumir-se como um estabelecimento de ensino de referência e excelência, reconhecido no meio, pelos seus pares, pelas famílias e pela tutela, devido:

- À qualidade e diversidade da oferta educativa;
- Às boas práticas e projetos inovadores;
- Aos bons resultados escolares dos alunos;
- À cidadania e civilidade da comunidade escolar;
- Ao profissionalismo e à postura ética no desenvolvimento do processo educativo;
- À dinâmica da relação de parceria estabelecida com o meio e as famílias;
- Ao desenvolvimento das competências estabelecidas no perfil de saída à escolaridade obrigatória;
- À valorização sistemática da relação com o meio Empresarial;
- À dinamização dos setores socioeconómicos e culturais no contexto regional e nacional através dos cursos que leciona;
- À taxa de empregabilidade atingida.

Missão

O Projeto Educativo “Escola à Descoberta do Futuro” adota como sua missão o desenvolvimento de um processo educativo regrado pelo rigor e qualidade em estreita articulação com o meio e as famílias, possibilitando a todos os alunos:

- A formação integral no domínio cognitivo, pessoal e afetivo, físico e psicológico, social e moral, cultural e estético, cívico;
- A inclusão e a igualdade de oportunidades;
- A preparação qualificada de formação integral em contexto de trabalho;
- A integração no mercado de trabalho e/ou o prosseguimento de estudos;
- A plena integração na sociedade e o exercício da cidadania ativa e responsável.

Ora, para que esta missão possa ter êxito, procuramos garantir aos nossos alunos, num ambiente educativo participativo, aberto e integrador, caracterizado pelo humanismo e por elevados padrões de exigência e responsabilidade, o prosseguimento de estudos ou a melhor preparação para a entrada no mundo do trabalho.

Deste modo, respondemos à procura cada vez maior de técnicos qualificados nas várias áreas de formação, disponibilizadas pela Cooperativa de Ensino EPCJ de Campanhã e ministradas pela escola profissional homónima. Esta resposta formativa substancia-se na análise das necessidades de formação locais e regionais, tentando ir ao encontro do desenvolvimento social, económico e cultural da comunidade.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

O sistema de garantia da qualidade EQAVET alicerça-se num processo de acompanhamento e análise estratégica com o intuito de melhoramento contínuo dos processos formativos e dos resultados dos cursos profissionais, tendo em conta a Missão e Visão da Escola no contexto regional, nacional e europeu. Por outro lado, determina, como instrumento essencial para a definição da política educativa da EPC, representada no seu Projeto Educativo, de forma metódica e permanente, os seguintes objetivos:

Promover uma cidadania ativa e participativa, nomeadamente:

- Orientar os processos de ensino e de aprendizagem, com vista à formação integral do aluno para o exercício de uma cidadania plena;
- Promover a igualdade de oportunidades, respeitando as diferenças;
- Desenvolver competências que permitam ao aluno aprender a relacionar, a refletir e a expor;
- Promover os projetos de cidadania e desenvolvimento que permitam o domínio das competências exigidas de acordo com o perfil de saída dos alunos à saída da escolaridade obrigatória;
- Promover práticas de reflexão e avaliação sistemáticas acerca das dinâmicas implementadas e dos seus resultados, permitindo reajustamentos, que contribuem para o sucesso.

Aumentar a participação dos Encarregados de Educação na vida dos seus educandos:

- Envolver os encarregados de educação na definição, implementação, monitorização e avaliação das medidas de promoção de sucesso educativo.

Fomentar o sucesso e a qualidade educativa:

- Aumentar a taxa de conclusão;
- Melhorar a taxa de empregabilidade;
- Aumentar o número de jovens que prosseguem estudos;
- Prevenir o abandono e o insucesso escolar;
- Incrementar os vários níveis do saber - o saber ser, o saber estar e o saber fazer -, aplicando essas competências tanto para o seu crescimento pessoal como também para o daqueles que o rodeiam, num processo de aprendizagem que se pretende coletiva, comunitária, crítica e criativa;
- Proporcionar uma dinâmica que se rege pela exigência e pelo rigor, conducentes ao exercício de uma crescente corresponsabilização, visando a melhoria qualitativa dos processos e resultados a atingir.

Fortalecer a dimensão internacional da escola:

- Promover as parcerias com escolas de outros países com o intuito de estimular a troca de experiências de formação e dos valores europeus;
- Participar em ações no âmbito do programa Erasmus+, com vista ao aumento da mobilidade de alunos, diplomados e profissionais de educação no espaço europeu;
- Possibilitar aos alunos estágios no estrangeiro.

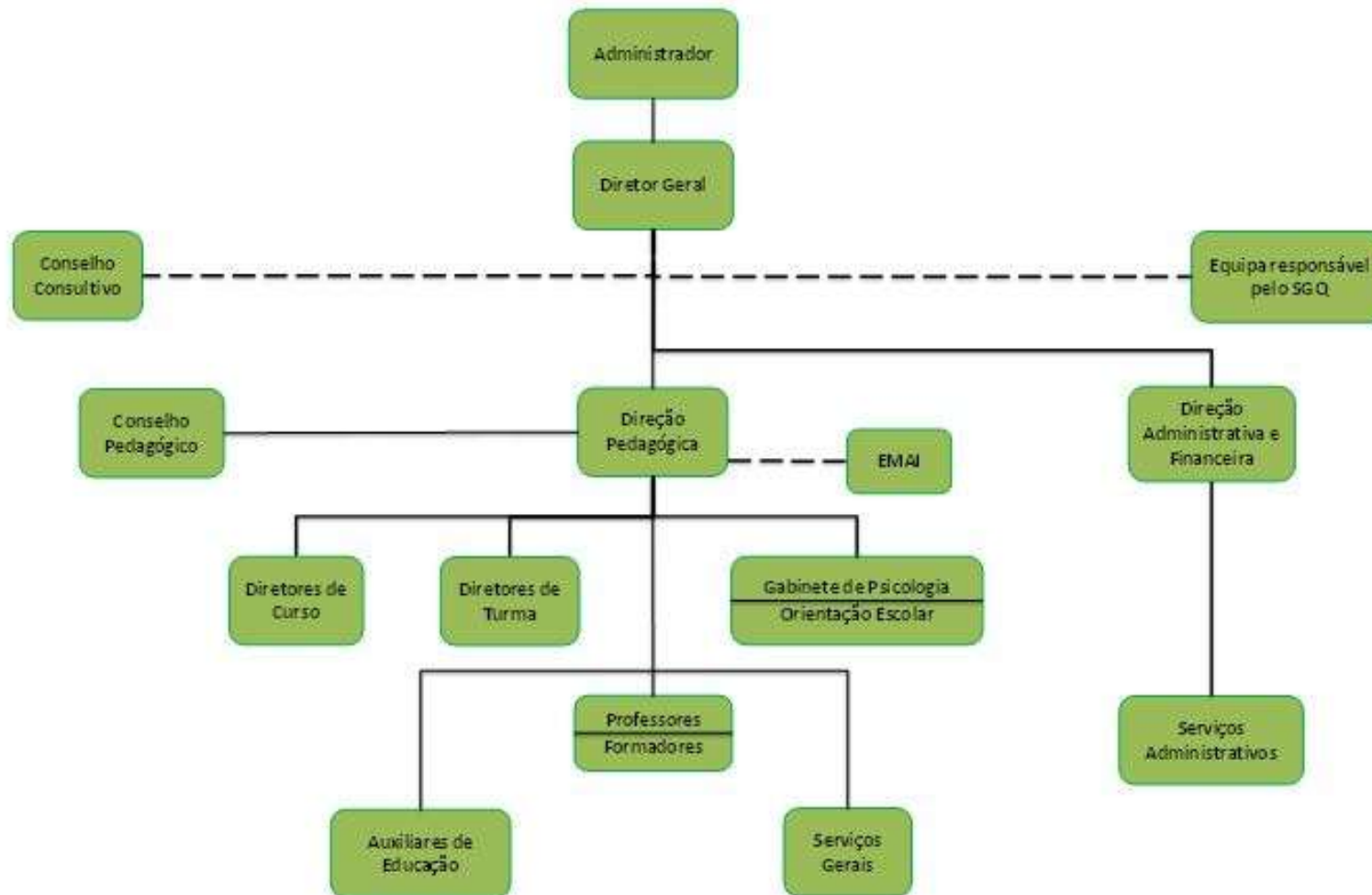
Melhorar a comunicação e aumentar a divulgação da oferta formativa:

- Promover ações de divulgação da oferta formativa em escolas com alunos que frequentem o 9ºano de escolaridade;
- Melhorar a utilização do site e das redes sociais da escola para divulgação das atividades pedagógicas.
- Renovar o site;
- Diversificar os meios digitais para divulgação das atividades pedagógicas;
- Otimizar a utilização das redes sociais;
- Alargar a participação no gabinete de comunicação a outros cursos, alunos/docentes;

Ajudar no desenvolvimento socioeconómico regional e nacional:

- Promover o uso das tecnologias digitais em todos os domínios da ação formativa;
- Promoção da criação de protocolos de cooperação com as associações empresariais;
- Diversificar a relação com as empresas relacionadas com as áreas de formação existentes na escola para a realização de protocolos de estágio e de atividades;
- Revitalizar as parcerias
- Promover o tecido socioeconómico local e regional junto dos Stakeholders do programa Erasmus + |

1.5 Descrever sucintamente a estrutura orgânica da instituição e os cargos a ela associados.



1.6 Preencher a tabela infra, indicando toda a oferta formativa de nível 4 para jovens, à data da elaboração do relatório e nos dois anos letivos anteriores.

Tipologia do Curso	Designação do Curso	Numero de Turmas Nº de Alunos/Formandos * (Totais por Curso em cada ano letivo)							
		2020/2021		2021/2022		2022/2023		2023/2024	
		Nº T	Nº AI	Nº T	Nº AI	Nº T	Nº AI	Nº T	Nº AI
Curso - Profissional	Técnico(a) de Informática de Gestão	3	60	3	60	2,5	56	2,5	61
Curso - Profissional	Técnico(a) de Comunicação – Marketing, Relações Públicas e Publicidade	3	61	3	60	3	61	3	65
Curso - Profissional	Técnico(a) Turismo	2,5	51	2,5	53	2	47	2,5	52
Curso - Profissional	Técnico (a) Multimédia	2,5	48	2,5	47	2,5	52	3	64

No ano letivo 2023/2024 a escola teve uma ligeira melhoria relativamente às inscrições/matriculas comparativamente com o ano letivo anterior, incremento esse superior a 8%, apesar de se manter a problemática da diminuição da população escolar em termos regionais/nacionais. No entanto, regista-se ainda como fator positivo a redução das turmas agregadas para metade do registado no ano anterior.

1.7 Identificar os documentos orientadores da instituição e relatórios relevantes para a garantia da qualidade e indicar as respetivas ligações eletrónicas.

Estatuto da escola

Projeto Educativo

Regulamento Interno da Escola

Documento-base alinhado com os princípios do Quadro EQAVET

Relatório do Operador, Plano de Melhoria e Fontes de Evidência

Relatório de Autoavaliação 22/23

Relatórios de Avaliação Intercalar

Disponíveis para consulta em <https://epcampanha.pt/a-escola/eqavet/>

1.8 Preencher a situação aplicável sobre o último resultado do processo de verificação de conformidade EQAVET do sistema de garantia da qualidade.

(trancar a data relativa à situação não aplicável)

- Selo EQAVET, atribuído em 17/07/2023. |

1.9 Apresentar uma súmula das recomendações constantes do relatório final relativo à última visita de verificação de conformidade EQAVET e das evidências do seu cumprimento.

As recomendações, *infra*, efetuadas pelos peritos na visita de verificação foram analisadas tendo sido decididas as seguintes ações de melhoria que foram controladas internamente.

Recomendação	Ação de Melhoria	Estado Tratada / Não Tratada
Reforçar a divulgação do selo da Qualidade atribuído no âmbito do SGQ EQAVET	Desenvolver um plano de comunicação específico para promover o selo da Qualidade. Este plano inclui objetivos claros, público-alvo, mensagens-chave e canais de comunicação. Aproveitar as redes sociais para divulgar o selo. Desenvolver material promocional como folhetos, <i>banners</i> e vídeos explicativos que destacam o valor do selo da Qualidade. Este material será distribuído em eventos, feiras, etc.	Em desenvolvimento
Promover a realização de reuniões do Conselho Consultivo duas vezes ao ano	Realizar duas reuniões.	Não tratada
Considerar a possibilidade de criação de Focus Group setoriais, promovendo um maior aprofundar das questões específicas de cada um dos grupos de trabalho;	Organizar sessões regulares para cada Focus Group. Estes encontros vão ser realizados presencialmente ou online, dependendo das necessidades e da disponibilidade dos participantes. Selecionar participantes que representam uma amostra diversificada e relevante de cada setor. Os participantes incluem: Professores e Formadores, Alunos e Ex-alunos, Empregadores e especialistas em qualidade e avaliação.	Em Desenvolvimento

Considerar ações que promovam um maior destaque dos prémios e reconhecimentos alcançados como forma de reconhecer a qualidade da OFP;	Novo site	Tratado
Promover uma maior divulgação dos projetos estruturantes no site do operador;	<p>Informar, envolver e inspirar a comunidade educativa e o público em geral. Foco nos benefícios e no impacto dos prémios e reconhecimentos na qualidade da OFP (Oferta Formativa Profissional).</p> <p>Atualizar o website com uma secção dedicada aos prémios. Esta secção inclui descrições detalhadas dos prémios e reconhecimentos, fotos e vídeos das cerimónias de entrega de prémios.</p>	Tratado
Potenciar a avaliação quantitativa dos resultados nos relatórios de avaliação de atividades, combinando a avaliação dos docentes e dos alunos;	Desenvolver relatórios de avaliação integrados que combinem os resultados quantitativos dos docentes e dos alunos. Estes relatórios incluem a comparação entre a perceção dos alunos e dos docentes, as tendências ao longo do tempo, a análise de discrepâncias e possíveis causas, bem como gráficos e tabelas para visualização clara dos dados.	Em Desenvolvimento

Aumentar a visibilidade da possibilidade do acesso ao Ensino Superior no site institucional;	Novo site	Tratada

II. Balanço dos resultados dos indicadores EQAVET selecionados, de outros em uso e da aferição dos descritores EQAVET/práticas de gestão (análise contextualizada dos resultados alcançados, no ano em avaliação, face às metas de médio e curto prazo estabelecidas)

Com o processo de implementação do Sistema de Gestão da Qualidade, passaram a medir-se, de forma sistemática e rigorosa, indicadores considerados estruturantes para a implementação do Projeto Educativo da Escola. Para tal, o Sistema, garante uma metodologia de controlo e monitorização que permite o acompanhamento do desenvolvimento das atividades letivas e não letivas dos alunos em frequência, da sua prestação no decurso da formação e do percurso dos seus ex-alunos após a conclusão da formação.

2.1 Indicador dos processos

Processos	Indicadores	Meta	Resultado 21/22	Resultado 22/23	Resultado 23/24
Planeamento da Formação e Gestão escolar	Grau de cumprimento do plano anual de atividades	90%	100%	>100%	>100%
	Número de turmas aprovado	4	4	4	4
Seleção de Alunos	Procura dos Cursos	≥ 10% do número mínimo	-15%	4%	4%
	Número de alunos matriculados por turma	22	25	24	26
Desenvolvimento da Oferta Formativa	Taxa de módulos em atraso	<6%	2,06%	4,51	*
	Taxa de abandono escolar / ciclo	30%	24,73	31,5	*
	Taxa de conclusão/ciclo	>70%	75,27%	68,5	*
	Taxa de transição	85%	83,89%	87,5%	*
	Média global das classificações dos alunos por curso	13	13,7 valores	13,47	*
	Média global da FCT	15	16,7 valores	15,5	*
	Média global da PAP	13,5	13,3 valores	13,1	*
Gestão administrativa e Financeira	Grau de satisfação com os serviços administrativos	>95%	100%	100%	*
	Taxa de execução orçamental das candidaturas	>85%	92,90%	94,52	*
Gestão de recursos	Grau de cumprimento do orçamento	100%	100%	100%	*
	Grau de satisfação dos colaboradores	75%	100%	100%	*
Gestão do SGQ e Melhoria Contínua	Taxa de cumprimento do plano de formação	100%	100%	100%	*
	Nível do Selo EQAVET	3 anos	100%	100%	100%

* Os dados não preenchidos relativos a 2023/2024 serão aferidos no final do ano letivo.

Para os indicadores em que as metas não sejam atingidas são definidas ações de melhoria devidamente acompanhadas internamente.

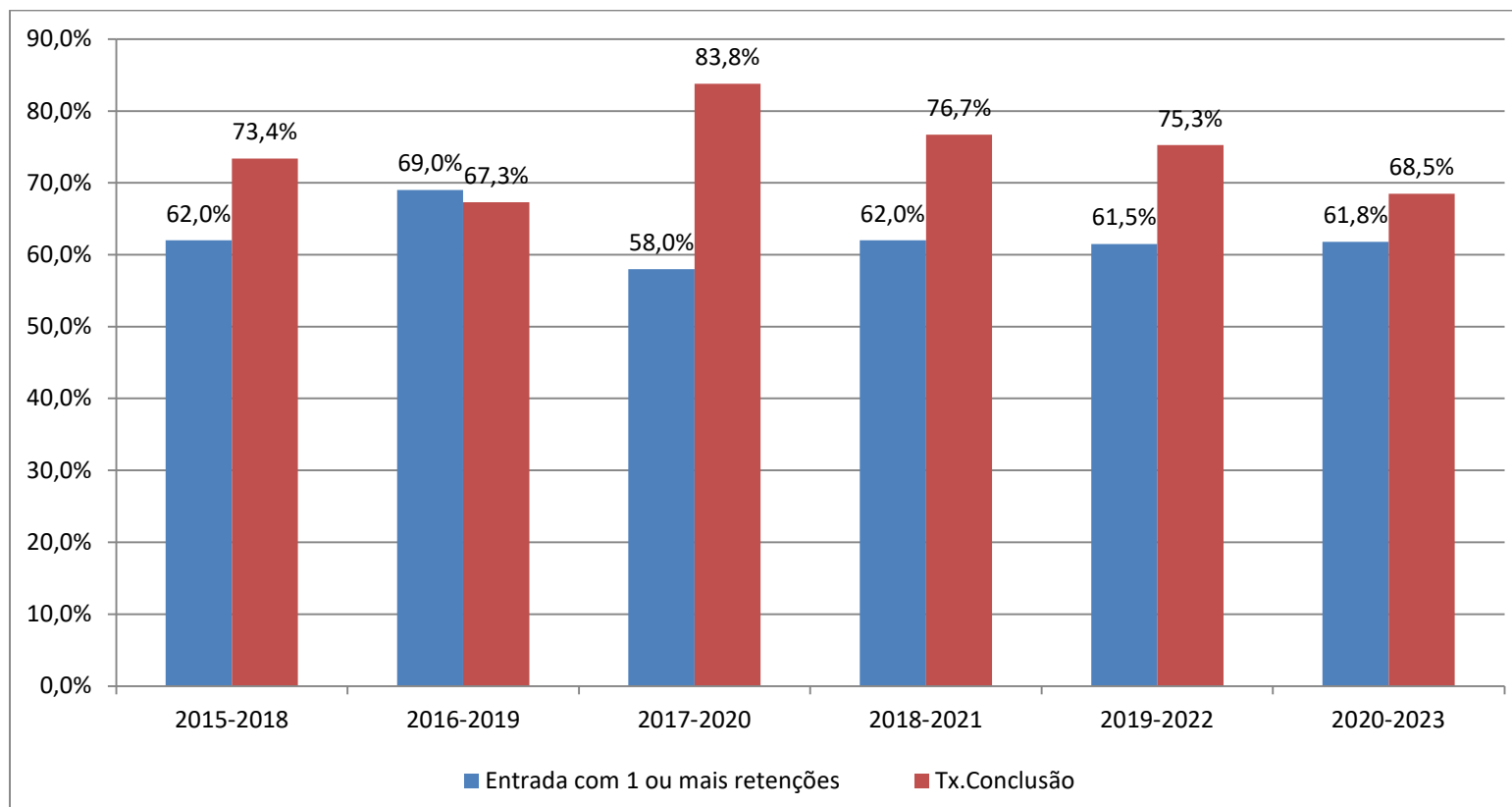
2.2 Indicadores EQAVET, com as respetivas metas e os resultados alcançados

Balanço dos resultados dos Indicadores EQAVET

Indicador EQAVET 4a) – Registo de Informação sobre Conclusão dos Cursos

Ciclo de Formação	Taxa de Conclusão
2014-2017	54,4%
2015-2018	73,4%
2016-2019	67,3%
2017-2020	83,81%
2018-2021	76,67%
2019-2022	75,27%
2020-2023	68,49%

No que respeita à taxa de conclusão, como podemos verificar no quadro infra, a idade e o número de retenções à entrada nos cursos é um elemento fundamental a ter conta.



Taxas de desistência/transferências

		2019	2020	2021	2022	2023
TX desistências transferências	10º	3,13%	9,21%	5,43%	6,19%	2,65%
	11º	7,95%	5,81%	4,69%	1,59%	1,32%
	12º	8,08%	5,48%	1,39%	1,79%	4,84%

A análise dos resultados dos Indicadores EQAVET para o período 2020-2023 revela uma diminuição na taxa de conclusão dos cursos. Esta tendência pode ser atribuída a vários fatores, sendo o impacto da pandemia de COVID-19 um dos principais.

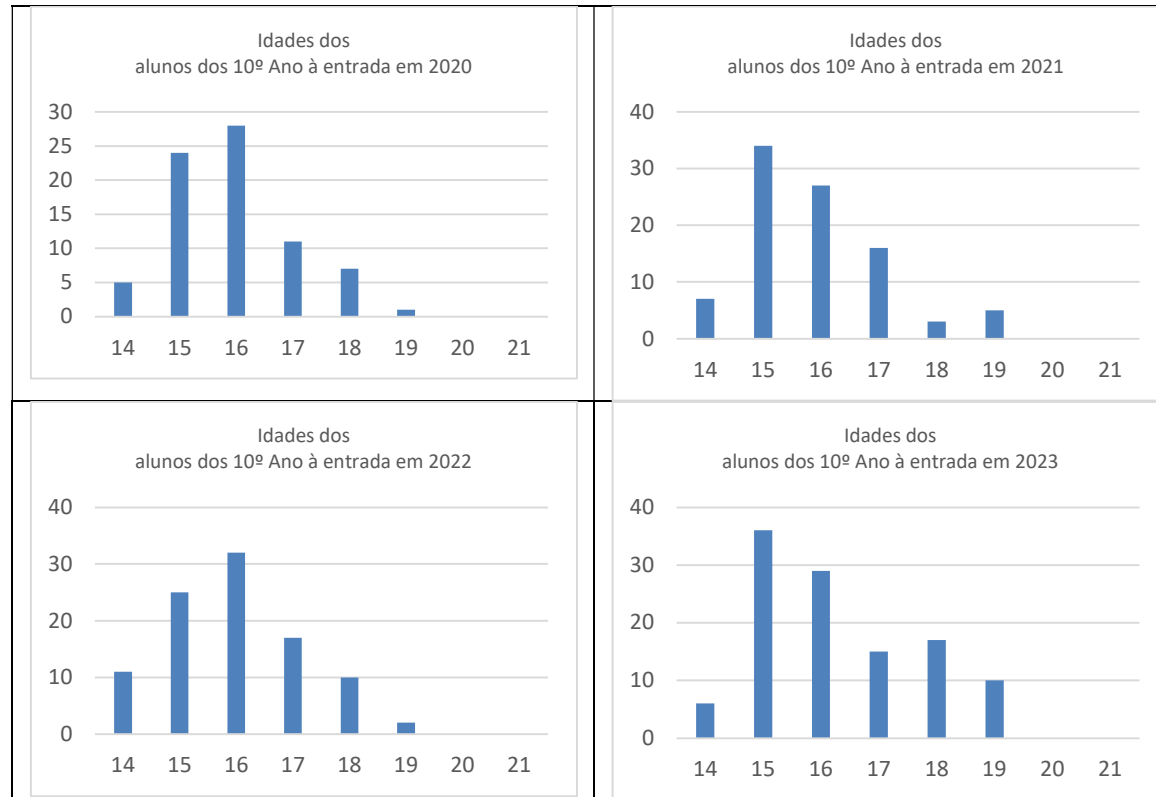
O encerramento das escolas a partir de 16 de março de 2020, como medida para conter a propagação do vírus SARS-CoV-2, resultou numa transição abrupta para o ensino remoto. Esta mudança, embora necessária, apresentou inúmeros desafios para alunos, professores e escolas.

No ensino secundário, as atividades presenciais só foram retomadas a 18 de maio de 2020. Com o surgimento de uma nova variante do vírus em janeiro de 2021, as escolas voltaram a encerrar, o que prolongou o período de ensino remoto até 4 de maio

Estes períodos de ensino remoto de emergência, embora essenciais para a saúde pública, trouxeram consigo uma série de dificuldades. A necessidade de adaptação rápida a novas metodologias de ensino e a perda do contacto direto entre alunos e professores contribuíram para um ambiente de aprendizagem menos eficaz.

Além disso, as pressões emocionais e psicológicas causadas pela pandemia aumentaram a taxa de desistências e de transferências. Muitos alunos enfrentaram dificuldades adicionais em casa, como a necessidade de ajudar com tarefas familiares ou trabalhar para complementar o rendimento familiar, o que prejudicou a sua possibilidade de continuar a estudar (principalmente os alunos com 18 anos).

Consequentemente, o ciclo de 2020 a 2023 registou uma queda na taxa de conclusão dos cursos, refletindo o impacto multifacetado da pandemia no sistema educativo.



Como se pode constatar, o número de alunos à entrada dos ciclos de formação 2020/2023, 2021/2024 2022/2025, 2023/2025, com uma ou mais retenções, continua relevante, sendo respetivamente de 61,84%, 55,43%, 62,89% e 62,83%. Acresce, também, o facto do risco de desistências aumentar, consideravelmente, quando os formandos atingem a maior idade e deixam de estar sujeitos à escolaridade obrigatória, optando os mesmos pelo mercado de trabalho.

Indicador EQAVET 5a) – Registo de Informação sobre Colocação após Conclusão dos Cursos e sobre Diplomados em Prosseguimento de Estudos

Ciclo de Formação	Taxa de Colocação no Mercado (sem desempregados)	Taxa de Prosseguimento de Estudos
2014-2017	76,78%	14,3%
2015-2018	67,50%	10,0%
2016-2019	61,43%	12,9%
2017-2020	62,50%	25,0%
2018-2021	56,52%	28,99%
2019-2022	55,72%	28,57%
2020-2023	41,6%*	24%*

* Dados ainda provisórios, obtidos 6 meses após a conclusão do curso

No que concerne ao ciclo de formação já concluído (2019-2022), os dados aferidos no âmbito deste indicador são semelhantes aos do ciclo anterior. Relativamente ao ciclo 2020-2023, no âmbito do historial da escola nesta matéria, estamos convictos que estes resultados melhorarão na análise a que procederemos no próximo semestre. No sentido de melhorar as taxas suprarreferidas, a escola continuou a reforçar o contacto com as entidades de estágio, bem como com outras entidades empresariais, no sentido de as sensibilizar para a possibilidade de contratar os estagiários. Por outro lado, continuou a enviar, por email, propostas de possíveis empregos, para os ex-alunos. No que concerne ao prosseguimento de estudos, a escola no corrente ano lectivo continuou a promover sessões de esclarecimento relacionadas com os apoios financeiros de que os nossos alunos podem usufruir, bem como a realização de uma feira de profissões, na escola, em que participaram várias estabelecimentos ensino superior, públicos e privados, da região norte, mantendo as habituais visitas a estes estabelecimentos de ensino.

Indicador EQAVET 6a) – Registo Taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas e não relacionadas com o curso/AEF

Ciclo de Formação	%
2014-2017	73,2%
2015-2018	66,3%
2016-2019	60,0%
2017-2020	62,5%
2018-2021	55,1%
2019-2022	55,7%
2020-2023	41,6%*

* Dados ainda provisórios, obtidos 6 meses após a conclusão do curso

A análise do Indicador EQAVET 6a) revela uma ligeira subida na taxa de colocação dos diplomados em profissões relacionadas e não relacionadas com os seus cursos no ciclo de 2019 a 2022. Este aumento demonstra uma adaptação gradual do mercado de trabalho e uma maior aceitação dos alunos diplomados no ensino profissional, refletindo a eficácia dos programas de formação e a relevância das competências adquiridas na nossa escola.

A guerra na Ucrânia, iniciada em 2022, trouxe uma incerteza significativa no cenário económico global. Este conflito não só afetou diretamente a economia europeia, como também criou um clima de medo e cautela entre as empresas em relação à contratação de novos trabalhadores. As empresas, enfrentando um ambiente de instabilidade e imprevisibilidade, tendem a adotar uma postura conservadora, priorizando a retenção de empregados atuais em vez de expandir as suas equipas com novos profissionais.

No entanto, acreditamos que, com a estabilização do cenário internacional e a implementação de políticas de apoio ao emprego, os resultados deste indicador irão melhorar. É essencial continuar a monitorizar atentamente estes dados e a adaptar as estratégias de formação e empregabilidade para garantir que os diplomados estejam preparados para responder às necessidades do mercado de trabalho.

No ciclo de 2020 a 2023, os dados provisórios indicam uma descida nesta taxa de colocação, o que é perceptível, atendendo a que os dados se reportam a 6 meses após a conclusão do curso. Estamos confiantes de que a monitorização contínua e as iniciativas de apoio irão melhorar os resultados a curto/médio prazo.

Indicador EQAVET 6b3) – Registo de Informação sobre Satisfação dos Empregadores

Ciclo de Formação	Taxa de Satisfação	Média de satisfação dos empregadores
2014-2017	100%	3,7 (numa escala de 1 a 4)
2015-2018	100%	3,6 (numa escala de 1 a 4)
2016-2019	100%	3,8 (numa escala de 1 a 4)
2017-2020	100%	3,8 (numa escala de 1 a 4)
2018-2021	100%	3,5 (numa escala de 1 a 4)
2019-2022	100%	4 (numa escala de 1 a 4)

Este indicador evidencia a complexidade e os desafios envolvidos na obtenção de dados precisos sobre a satisfação dos empregadores. Este indicador, crucial para avaliar a eficácia dos programas de formação e a preparação dos diplomados para o mercado de trabalho, enfrenta várias barreiras que dificultam a recolha de informações fiáveis.

Um dos principais desafios reside no acesso aos empregadores. Frequentemente, os alunos não autorizam o contacto com os seus empregadores para a realização de questionários de satisfação.

Por outro lado, mesmo quando se obtém permissão para contactar os empregadores, a resposta aos questionários é muitas vezes baixa mesmo quando os inquiridos são apresentados em formatos acessíveis, como o Google Forms. Este formato foi adotado pela EPC numa tentativa de facilitar o processo de resposta. No entanto, os resultados não têm mostrado uma melhoria significativa, evidenciando a persistência dos desafios.

Apesar dos desafios, acreditamos que com um esforço contínuo e estratégias inovadoras, será possível aumentar a taxa de resposta e obter dados mais precisos sobre a satisfação dos empregadores, contribuindo para a melhoria dos programas de formação e, conseqüentemente, para a melhor preparação dos nossos diplomados para o mercado de trabalho.

III. Melhorias a introduzir na gestão da oferta de EFP face ao balanço apresentado no ponto II

3.1. Identificação das áreas de melhoria, objetivos e metas a alcançar (inserir/eliminar/formatar tanto quanto necessário)

Área de Melhoria	Descrição da Área de Melhoria	Objetivo	Descrição do objetivo e metas a alcançar (quando disponível, indicar o ponto de partida)
AM1	Indicador de taxas de conclusão	O1	Manter as desistências/abandono para valores inferiores a 8,6% por ano letivo. Garantir o sucesso educativo de todos, melhorando as taxas de sucesso no tempo previsto e reduzindo o abandono escolar.
AM2	Procura dos cursos	O2	Garantir uma margem de 10% sob o número mínimo de alunos por turma
AM3	Indicador de taxas de empregabilidade/prosseguimento de estudos	O3	Desenvolver a articulação da oferta formativa com as necessidades locais, regionais e nacionais – Promover estágios em empresas carenciadas em recursos humanos e interessadas em receber estágios curriculares e profissionais. Meta contratualizada: 67% em cada curso no final do ciclo de formação. Situação atual: Taxa média global de 84,29% em 2019/2022
AM4	Portefólios inseridos em plataforma acessível aos empregadores	O4	Promover a integração dos alunos na comunidade e o aprofundamento da ligação da escola com o meio envolvente e a comunidade local. Meta: 30% dos alunos do 3º ano e diplomados com portefólio pessoal de competências inserido em plataformas eletrónicas com ligação ao site da Escola.
AM5	Percentagem de projetos orientados para os valores da UNESCO e objetivos ONU 2030	O5	Aumentar a quantidade de projetos orientados para os valores da UNESCO e objetivos da ONU Meta: 30% dos projetos aprovados e realizados na Escola devem ser orientados para os valores da UNESCO e objetivos da ONU para 2030.

3.2. Identificação das ações a desenvolver e sua calendarização (inserir/eliminar/formatar tanto quanto necessário)

Área de Melhoria	Ação	Descrição da Ação a desenvolver	Data Início (mês/ano)	Data Conclusão (mês/ano)
AM1	A1	Melhorar a orientação vocacional no processo de matrícula. Privilegiar, dentro do possível, a matrícula de alunos mais jovens que estejam abrangidos pela escolaridade. Aumentar os contactos com os Encarregado de Educação Identificar os alunos em risco de abandono escolar, no início de cada ano letivo, e proceder à monitorização do seu desempenho e comportamento e, eventualmente, de apoio por parte da EMAEI.	Setembro 2024	Julho 2025
AM2	A2	Diversificar o número/tipo de ações de divulgação da oferta formativa Alargar a área geográfica da promoção das ações de divulgação para fora da AMP	Fevereiro 2025	Agosto 2025
AM3	A3	Realizar eventos na Escola sobre as atividades profissionais e convidar os Empresários/Instituições de Ensino Superior a participar nelas, no sentido de os envolver mais nas atividades curriculares e profissionais. Realizar reuniões por áreas de formação com os empregadores/instituições de ensino superior, para discutir as necessidades de formação e conhecimento e as competências a desenvolver nos formandos. Pesquisar empresas com necessidade de recursos humanos na área de formação dos nossos cursos e estabelecer contactos no sentido de estabelecer protocolos para FCT e colocar aí os alunos que pretendem a integração próxima no mundo do trabalho.	Setembro 2024	Julho 2025
AM4	A4	Criar um espaço em plataformas online para inserção de portefólios de competências dos alunos baseados em trabalhos produzidos em contexto escolar e profissional Promover ações de informação dos alunos para a disponibilidade da Escola em acolher os seus portefólios no site integrar nos conteúdos curriculares a formação para a produção de currículos digitais.	Setembro 2024	Julho 2025

AM5	A5	Promover Conselhos de Turma com a participação de membros da Direção, da Equipa da EMAEI e de Projetos Internacionais para sensibilizar os professores e formadores para a promoção de projetos em torno dos valores da UNESCO e dos objetivos das Nações Unidas para 2030.	Setembro 2024	Julho 2025
-----	----	---	---------------	------------

IV. Reflexão sobre a aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade e a participação dos *stakeholders* internos e externos na melhoria contínua da oferta de EFP

1. **Planeamento:** Definimos os objetivos e metas para melhorar a qualidade da Educação e Formação Profissional (EFP). Estes são alicerçados em necessidades identificadas através da análise de dados e feedbacks. Elaborámos um plano de ações que visa alcançar os objetivos estabelecidos.
2. **Implementação:** Implementámos as ações planeadas que envolvem a aplicação de metodologias de ensino e a utilização de recursos pedagógicos apropriados. Investimos na formação contínua dos professores e formadores para garantir a sua atualização nas práticas e metodologias pedagógicas.
3. **Avaliação:** Realizamos uma monitorização do progresso das ações implementadas. Analisámos os resultados obtidos e comparamo-los com os critérios estabelecidos.
4. **Revisão:** Analisámos os resultados das avaliações para identificar pontos fortes e áreas que necessitam de melhorias. Com base nesta análise, ajustamos as ações e introduzimos modificações para corrigir desvios e melhorar a qualidade do EFP.

Participação dos Stakeholders

1. Stakeholders Internos

Pessoal Docente e Não Docente: Participaram ativamente nas fases de planeamento e implementação, fornecendo feedback sobre a eficácia das metodologias e ações. Os alunos são consultados através de inquéritos de satisfação e da participação em reuniões (reuniões intercalares e reuniões com os Diretores de Turma), para que as suas opiniões e sugestões sobre o processo de ensino e aprendizagem sejam consideradas. Psicóloga e estagiárias: Participam na implementação e no feedback.

2. Stakeholders Externos

Entidades de estágio: Colaboram na definição de competências e conteúdos programáticos, garantindo que a formação está alinhada com as necessidades do mercado de trabalho.

Comunidade Local: Participou, através do conselho consultivo, oferecendo perspetivas sobre como o EFP pode responder melhor às necessidades sociais e económicas da região. Para além disso, participaram ativamente em atividades desenvolvidas pela escola. Universidades: colaboram na divulgação da oferta formativa e na motivação, dos alunos, para o prosseguimento de estudos. Encarregados de educação que participaram em Sessões de Sensibilização, em Programas de literacia Financeira e nas reuniões intercalares.

Após a reflexão sobre a aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade, concluímos que o Sistema de Gestão da Qualidade (SGQ) apresenta-se consolidado e sistematizado. No ano letivo 23/24 destacamos:

- a) Todas as atividades do Plano Anual de atividades foram executadas. Desenvolvemos atividades baseadas nos objetivos do projeto educativo, registando um aumento no número de atividades realizadas. A maioria das atividades visou promover a cidadania ativa, sustentabilidade, inclusão, saúde, relação com o mercado de trabalho e ensino superior, sempre considerando o perfil do aluno no final da escolaridade obrigatória.
- b) Houve um aumento significativo na participação de stakeholders internos e externos nos processos de melhoria contínua. Foram promovidas várias atividades que tiveram, também, como objetivo galvanizar a comunidade local em torno de causas nobres que beneficiem os cidadãos em geral, referindo-se a título de exemplo a Recolha de Sangue, as Jornadas da Saúde, a Promoção da Literacia Digital dos Seniores, entre outros.
- c) Mantivemos o número de alunos que ingressaram no ensino superior após a conclusão dos seus cursos. Reforçamos o apoio aos alunos que pretenderam prosseguir estudos, com suporte dos docentes nas disciplinas de exames de acesso ao ensino superior. Promovemos várias dinâmicas na escola (Feira das Profissões) e em instituições de ensino superior para potencializar o prosseguimento de estudos.
- d) Aumentamos a participação da escola em projetos locais, regionais, nacionais e internacionais, com especial destaque para os projetos Erasmus (podem consultar o site).
- e) Implementámos iniciativas para aumentar a consciencialização sobre questões ambientais e práticas sustentáveis através de Projetos como o Eco-Escola, Escola Azul, entre outros.
- f) Desenvolvemos ações para melhorar a segurança digital entre alunos e funcionários.

- g) Em conformidade com o Decreto de Lei 54/2018, aumentamos a equipa pedagógica para oferecer melhor suporte aos alunos. Através das assessorias os alunos passaram a ter um apoio mais individualizado. Desenvolvemos, com a participação das estagiárias de Educação Social, Programas de Saber Ser e com a estagiária de Psicologia, Programas de Saúde Mental.
- h) Investimos na atualização e expansão dos recursos tecnológicos disponíveis para o ensino e a aprendizagem.
- i) Ampliamos os serviços de apoio psicológico e orientação para melhor atender às necessidades dos alunos. Nomeadamente com a estagiária de Psicologia.

A nossa reflexão mostra que os resultados obtidos, fruto da colaboração ativa de toda a comunidade escolar, permitiram identificar claramente tanto os pontos fortes quanto as áreas que necessitam de melhorias. Esta análise proporcionou uma compreensão mais profunda da qualidade da formação oferecida nos nossos cursos profissionais.

Com base nestes resultados, será implementada uma série de medidas estratégicas destinadas a promover a melhoria contínua. Essas medidas serão alinhadas com o Quadro de Referência Europeu de Garantia da Qualidade para o Ensino e Formação Profissionais (EQAVET), assegurando que todos os processos e práticas estejam em conformidade com os mais altos padrões de qualidade e eficiência.

Em particular, as áreas de melhoria identificadas incluem a necessidade de: Continuar a melhorar os canais de comunicação dentro da escola para assegurar que todos os membros da comunidade escolar estejam informados e envolvidos nos processos de melhoria; aprimorar a Inclusão dos alunos estrangeiros através de práticas que garantam a inclusão efetiva de alunos assegurando que todos os alunos tenham acesso equitativo à educação de qualidade; continuar a investir na modernização dos equipamentos e infraestruturas tecnológicas para proporcionar um ambiente de aprendizagem atualizado e preparado para as necessidades do futuro; intensificar a colaboração com todos os stakeholders, incluindo empregadores, entidades de estágio, instituições de ensino superior, e a comunidade local, para garantir que a formação oferecida esteja alinhada com as necessidades do mercado de trabalho e da sociedade.

Fomentar a participação em projetos internacionais, como o Erasmus, para ampliar as oportunidades de aprendizagem e troca de experiências para alunos e professores. Reforçar o apoio aos alunos que desejam prosseguir os estudos, através de orientação académica e preparação para exames de acesso ao ensino superior.

Estas ações serão monitorizadas e avaliadas regularmente para assegurar que contribuem efetivamente para a melhoria contínua da qualidade do ensino e formação profissionais. Através de um compromisso contínuo com a excelência e a inovação, pretendemos proporcionar uma educação que prepare os nossos alunos para os desafios e oportunidades do futuro. |

Os Relatores

Diretor-Geral

A Direção Pedagógica

O Responsável da qualidade

(Porto, 17 de julho de 2024)